

Acções de Formação c/despacho > Imprimir (id #96039)

Ficha da Acção

Designação Partilhas em Matemática

Região de Educação Área de Formação **A** **B** **C** **D**

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Oficina de Formação

Duração

Nº Total de horas presenciais conjuntas 25 Nº Total de horas de trabalho autónomo 25

Nº de Créditos 2

Calendarização

Entre 1 e 6 (meses)

Cód. Área C05 **Descrição** Didácticas Específicas: Matemática 1.º ciclo e Matemática 2.º ciclo

Cód. Dest. 99 **Descrição** Professores dos Grupos 110 e 230

Dest. 50% 99 **Descrição** Professores dos Grupos 110 e 230

Nº de formandos por cada realização da acção

Mínimo 10 Máximo 20

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 11356095 **Nome** MAGDA CRISTINA SERPA E SILVA CABRITA **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-08162/99

Componentes do programa teórica e prática **Nº de horas** 25

Formadores sem certificado de registo

Anexo B

A preencher nas modalidades de Oficina, Estágio, Projecto e Círculo de Estudos

Razões justificativas da acção: Problema/Necessidade de formação identificado

A necessidade desta oficina de formação surgiu numa reunião de articulação curricular entre os professores do 1º ciclo e do 2º ciclo do Agrupamento de Escolas Júlio Dantas (Lagos), relativamente ao ensino-aprendizagem na disciplina de Matemática.

Nesse encontro de professores ficou claro que as dificuldades metodológicas face à implementação do programa curricular em vigor eram semelhantes, pelo que se propôs um trabalho colaborativo entre os docentes dos dois ciclos, que funcionasse como uma formação contínua e com a implementação das estratégias em sala de aula, fomentando à ação-reflexão e a partilha de boas práticas.

Foi sensibilidade geral que os alunos necessitam de um trabalho mais prático, mais experiencial, para que façam aprendizagens significativas e possam realmente atingir as metas curriculares previstas para cada ciclo de ensino. Apostar no trabalho colaborativo dos professores do 1.º e 2.º ciclos para a melhoria das práticas pedagógicas, para a articulação curricular e para a promoção do sucesso educativo dos alunos em Matemática são, assim, os eixos centrais desta oficina.

Efeitos a produzir: Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didácticos

- Proceder à articulação curricular entre o 1.º e o 2.º ciclos na área da Matemática, dentro do agrupamento de escolas;
- Refletir sobre as práticas pedagógicas face ao atual programa curricular de Matemática;
- Minimizar dificuldades metodológicas na abordagem de conteúdos dos diferentes domínios programáticos;
- Diversificar estratégias e metodologias em contexto de sala de aula;
- Facilitar uma resposta mais adequada às especificidades de cada grupo turma;
- Melhorar a qualidade das aprendizagens dos alunos, respeitando as metas curriculares;
- Partilhar experiências pedagógicas, em dinâmica de trabalho colaborativo.

Conteúdos da acção

Tratando-se de uma Oficina de Formação que privilegia a partilha de experiências, serão abordados todos os domínios do programa de Matemática, consoante a seleção a fazer pelos formandos. Contudo, é previsível que sejam trabalhados principalmente os seguintes conteúdos:

- números e operações: números naturais; números racionais não negativos.
- álgebra: regras operatórias (cálculo mental); sequências e regularidades; proporcionalidade direta.
- geometria e medida: medidas e áreas; propriedades geométricas; isometrias do plano.

Cada sessão presencial explorará materiais/metodologias específicos, de acordo com o tema e as estratégias escolhidas para a partilha.

Nestas sessões presenciais específicas, será sempre necessária uma sala com computador e projetor, quadro branco e marcadores; papel A4.

Na componente autónoma, serão aplicados nas aulas os materiais e/ou metodologias selecionados, com vista à avaliação do seu impacto no sucesso educativo dos alunos.

Metodologias de realização da acção

A oficina terá a duração de 25 horas presenciais e desenvolver-se-á de acordo com três etapas fundamentais:

1. Uma componente presencial conjunta, onde serão abordados os conteúdos teórico-práticos da oficina e a orientação para elaborar uma sequência didática.

Será feita uma avaliação contínua ao longo das sessões, com regulação interativa dos projetos em curso na aula/oficina. Os produtos pedagógicos da oficina resultarão do trabalho individual ou conjunto levado a cabo pelos formandos, assentando na inovação pedagógica, com o acompanhamento da formadora.
(21 horas presenciais)

2. Uma componente de trabalho autónomo dos formandos, onde os professores se integram num processo de formação-ação, individualmente ou em grupo, com vista à conceção, implementação e avaliação de materiais pedagógicos e/ou implementação de metodologias.

- Conceção e implementação de uma sequência didática;
 - Aplicação dos materiais construídos nas aulas com os alunos;
 - Reflexão crítica e interativa sobre os trabalhos realizados durante a oficina, nas sessões presenciais e autónomas;
 - Preparação dos materiais para apresentar ao grupo-turma na última sessão da oficina.
- (25 horas autónomas)

3. A oficina terminará com a apresentação, na última sessão presencial conjunta, dos materiais pedagógicos e um relatório de projeto / reflexão crítica sobre a sua aplicação e importância na motivação, aprendizagem e desenvolvimento dos alunos.

(4 horas presenciais).

TOTAL: 50 horas de formação

Regime de avaliação dos formandos

Os participantes procedem à apresentação de um relatório/ reflexão crítica sobre o trabalho desenvolvido e sua importância na motivação, aprendizagem e desenvolvimento dos alunos.

Autoavaliação e heteroavaliação final:

- Ponderações: 25% para assiduidade e participação nas sessões (mínimo de 2/3 de assiduidade em 25 horas presenciais) e 75% para os estudos desenvolvidos e apresentação final.

- Para a avaliação final individual de cada professor será usada uma escala quantitativa de 1 a 10 valores: Excelente - de 9 a 10 valores; Muito Bom - de 8 a 8,9 valores; Bom - de 6,5 a 7,9 valores; Regular – de 5 a 6,4 valores; Insuficiente – de 1 a 4,9 valores.

- A classificação final e as unidades de crédito para a progressão na carreira docente constarão no certificado final a emitir pelo Centro de Formação.

Forma de avaliação da acção

A ação será avaliada pelos formandos através do preenchimento de uma ficha online.

O formador elaborará um relatório de avaliação do impacto da formação.

Bibliografia fundamental

Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Júlio Dantas.

Plano de Melhoria do Agrupamento de Escolas Júlio Dantas.

Programa e Metas Curriculares de Matemática do Ensino Básico

NCTM (2007). Princípios e Normas para a Matemática Escolar. Lisboa: APM.

Outros recursos bibliográficos, online e software didático a explorar pela formadora e formandos, em trabalho colaborativo.

Consultor de Formação

B.I. 7898451 **Nome**

Especialistade Formação

B.I. **Nome**

Processo

Data de recepção 22-09-2016 **Nº processo** 94700 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-88167/16

Data do despacho 29-09-2016 **Nº ofício** 6186 **Data de validade** 29-09-2019

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado